

## Mais 2 mil vagas para o curso Técnico em Agronegócio



to, onde está sendo aberto um polo no município de Rio Bananal. Os outros novos polos ficam em Goiânia (GO), Barão de Grajaú (MA), São Francisco do Guaporé (RO), Rio do Sul e São Miguel do Oeste (SC).

“É um momento singular para o SENAR como instituição que atua há 25 anos na formação profissional do homem do campo” – avalia a coordenadora de Educação Formal, Maria Cristina Ferreira. “O SENAR leva ao seu público uma formação de maior complexidade, que é o ensino técnico de nível médio, onde a prática agregada a conhecimentos teóricos possibilitam ao aluno consolidar novas capacidades técnicas e de gestão para atuar na melhoria do processo produtivo no setor agropecuário.

As inscrições podem ser feitas até 20 de julho no portal: <http://etec.senar.org.br>.

Com seis novos polos sendo inaugurados, e agora com um total de 99 unidades espalhadas por 24 estados do País, o SENAR lançou no último dia de junho um novo processo seletivo para o Curso Técnico em Agronegócio, certificado pelo Ministério da Educação (MEC) e reconhecido pelos Conselhos

Regionais de Engenharia (Creas). Nesta sexta seleção, estão sendo oferecidas 2 mil novas vagas.

Lançada em 2015, a Rede e-Tec Brasil no SENAR já formou com sucesso suas primeiras turmas. Pela primeira vez, o curso será oferecido no Espírito San-

## Quem faz, aprova!

O curso Técnico em Agronegócio conta hoje com 8 mil alunos, nos 93 polos existentes. Na Paraíba, Severino Souza, formado há seis meses pelo polo de Alagoa Grande, já ocupa espaço cada vez mais amplo no mercado do agronegócio. “Antes eu tinha um olhar curioso, hoje eu tenho um olhar profissional. O curso é bem prático, a gente vai aprendendo e fazendo, o que é muito mais interessante do que você ficar só na teoria, né.”

Anderson Plácido realiza o curso no polo de Alexânia (GO) e aprova a metodologia utilizada. “O material didático é bem elaborado e agrega conhecimento tanto nas aulas teóricas quanto nas aulas práticas um bom conhecimento. A gente pode atrelar esse conhecimento na gestão do campo.”

Acesse para ler opiniões de outros alunos: <http://bit.ly/2tcT34s>

Grande percentual do curso, de dois anos, é a distância, com 80% das aulas disponibilizadas no portal da rede. Mas o aluno precisa reservar espaço na agenda para 20% de aulas presen-

ciais, realizadas nos polos e em visitas técnicas em propriedades rurais e agroindústrias.

Para conhecer melhor o curso, acesse: <https://youtu.be/9ellsmUeJPM>.



## SENAR e BNDES no canteiro de obras do Centro de Excelência em Fruticultura

O Centro de Excelência em Fruticultura do SENAR, que está sendo construído em Juazeiro (BA), recebeu a visita de um grupo de técnicos do SENAR Brasil, da Administração Regional da Bahia e do BNDES. A intenção foi avaliar o andamento das obras e monitorar o contrato de financiamento firmado entre o SENAR e o BNDES. A visita foi conduzida pela superintendente do SENAR Bahia, Carine Magalhães. Ela apresentou as instalações do prédio e destacou a importância da cadeia produtiva da fruticultura na região e o desenvolvimento econômico proporcionado por meio da comercialização nacional e internacional.



Os assessores técnicos do DIC Fernanda Leite e Paulo Araújo também participaram do encontro. Eles esclareceram dúvidas sobre o controle e a execução das obras, além de destacarem a aplicabilidade prática do Centro de Excelência na região e do projeto no cenário nacional.



## Nova parceria para o SENAR à vista

Mais uma entidade internacional está interessada em ser parceira do SENAR. Representantes do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) visitaram a sede da entidade no dia 22 com a intenção de conhecer as ações de Formação Profissional Rural, de Promoção Social e a ATeG do SENAR. O grupo - formado pelo representante do IICA no Brasil Hernán Chiriboga, pelo coordenador técnico Heithel Souza Silva e pela especialista em

Agronegócios Raíssa Osório - participou de uma apresentação organizada pela equipe técnica da Coordenação de Produção e Distribuição de Materiais Instrucionais.



A intenção do encontro foi mostrar o amplo portfólio de ações do SENAR e aproximar as entidades para a realização de projetos em conjunto. A apresentação contou com a participação dos técnicos Bruno Araújo, Valéria Gedanken e José Luiz Andrade.



## Moçambicanos querem ATeG

O modelo de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR despertou o interesse da delegação de Moçambique que visitou a sede da entidade, no dia 12. O grupo, formado por representantes de agências do Governo, foi recebido por assessores técnicos do SENAR e pela superintendente de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Lígia Dutra. Integrantes do Banco Mundial também participaram do encontro.



Além da ATeG, a comitiva conheceu os principais programas e as ações que o SENAR promove nas áreas de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS), assim como a metodologia educacional utilizada.

A nova Unidade de Cooperação Internacional da entidade, criada recentemente, e os projetos de cooperação que já foram realizados pelo SENAR na África - o Programa de Desenvolvimento da Agricultura das Savanas Tropicais de Moçambique (ProSAVANA) e o projeto Apoio à Formação Profissional Rural e Promoção Social em Angola - também foram apresentados.

O SENAR foi representado no encontro pelos assessores técnicos Deimiluce Lopes e Rafael Diego da Costa; do Departamento de Educação Profissional e Promoção Social (DEPPS); Alexandre Gessi, da ATeG; e Bárbara Lopes, da Superintendência de Relações Internacionais (SRI).



## Agricultura de Precisão atualizada



O SENAR vai atualizar o Programa de Agricultura de Precisão. No dia 30, profissionais das Administrações Regionais de Minas Gerais, Paraná, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Rio Grande do Sul se reuniram com a equipe técnica do SENAR Brasil para propor melhorias para o programa, como atualização do material didático, inclusão de novos temas nas capacitações e treinamento de instrutores.

A Coordenação de Produção e Distribuição de Materiais Instrucionais também participou da oficina. Depois das definições quanto às atualizações do material didático, será a vez da equipe iniciar a elaboração das novas cartilhas do programa.

Após a oficina ficou definido que o grupo vai seguir com o trabalho de le-

vantar os conteúdos que estão faltando nas cartilhas para atualização e, depois, vão analisar as capacitações para incluir os novos cursos, adianta Rafael Diego da Costa, coordenador do programa de AP. "Daqui a 60 dias mais ou menos, vamos ter uma videoconferência para bater o martelo de tudo que vamos colocar em prática ainda este ano e o que vamos submeter à direção da casa para 2018".



## Panorama econômico para Regionais



Durante três dias as Regionais do SENAR tiveram uma aula sobre o cenário macroeconômico atual e os reflexos que isso poderá trazer na produção agropecuária. O DAF promoveu uma

série de videoconferências sobre o assunto com representantes das Regionais do Norte e do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste e da região Sul.

O coordenador do Núcleo Econômico da CNA, Renato Conchon, apresentou dados e informações para auxiliar as Regionais no cálculo do potencial da arrecadação. O evento foi dividido em quatro pontos: economia mundial, economia brasileira, agropecuária e cenário regional. Também participaram dos encontros a assessora técnica do DAF, Luciana Faggiani, e os assessores técnicos do DAF Cynthia Rufino Mota e Wagner Anacleto Costa.

## Princípios e diretrizes da Promoção Social em debate

A equipe do Departamento de Educação Profissional e Promoção Social do SENAR promoveu no dia 23 de junho, uma videoconferência com as Administrações Regionais sobre princípios e diretrizes da Promoção Social.



De acordo com a coordenadora da Área de Formação Inicial e Continuada, Fabiana Rezende Yehia, a reunião teve como finalidade refletir com as Regionais sobre como elas planejam, realizam e avaliam as atividades de promoção social no estados. "Enfatizamos temas fundamentais como a definição de um portfólio que priorize atividades nas áreas de saúde e educação e o foco em públicos considerados estratégicos. Como a dotação orçamentária para a Promoção Social é de até 30% da área fim, discutimos, sobre a necessidade de os estados aperfeiçoarem a oferta para gerar o impacto de avanço social necessário", destaca.

